

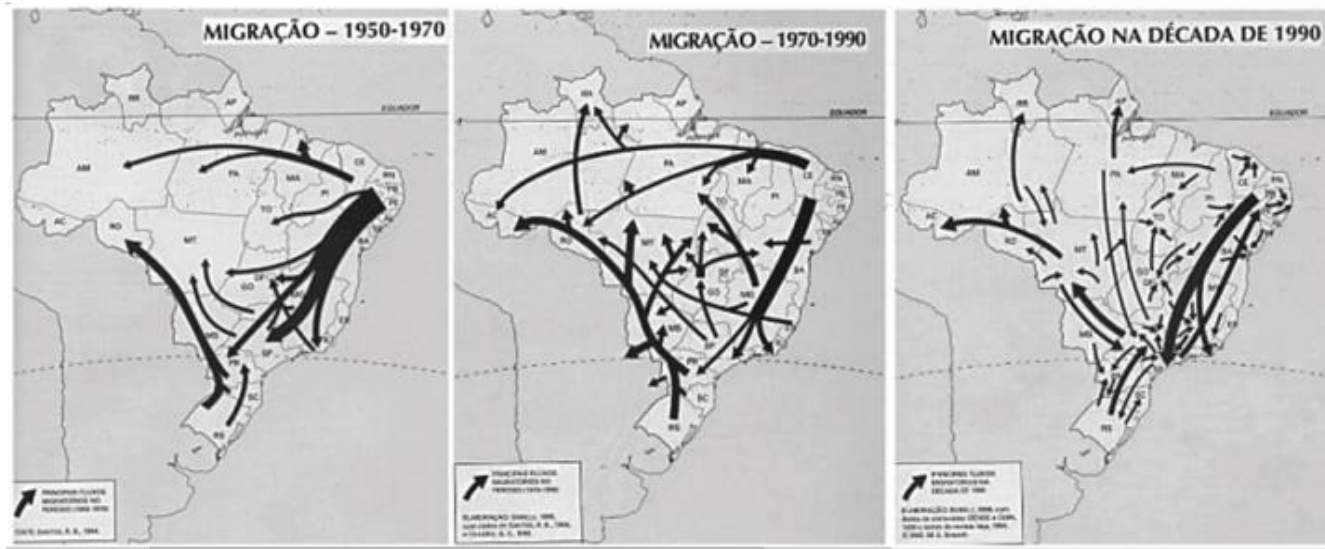


População Brasileira

Prof. Leandro Signori

01) CESGRANRIO/IBGE/2016

As Figuras abaixo mostram os fluxos migratórios ocorridos no Brasil entre as décadas de 1950 e 1990.



01) CESGRANRIO/IBGE/2016

Os fluxos migratórios dos estados do Sul, além de São Paulo e de Minas Gerais, para as regiões Centro-Oeste e Norte aconteceram, especialmente, em que época e por qual motivo?

- (A) Na década de 1950, devido à expansão da cultura da soja
- (B) A partir da década de 1950, devido ao aumento do garimpo
- (C) Entre o final da década de 1950 e a década de 1960, devido à construção de Brasília
- (D) No início da década de 1970, devido ao incremento da atividade industrial
- (E) A partir da década de 1970, devido à expansão das áreas de fronteira agrícola na Amazônia

02) CESGRANRIO/IBGE/2016

A partir de 1950 verifica-se uma aceleração do movimento migratório no país, fenômeno que se impõe nos decênios seguintes em um nível consideravelmente mais elevado. [...] Desse modo, a população brasileira tem uma movimentação cada vez maior, misturando, sobre todo o território, pessoas das mais diversas origens estaduais.

SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil – Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.212.

02) CESGRANRIO/IBGE/2016

A situação retratada acima tem estreita associação com os seguintes fatores:

- (A) fim da escravidão e avanço do agronegócio
- (B) falência das indústrias têxteis e aceleração do comércio externo
- (C) instalação da planta industrial pesada e a aceleração do crescimento econômico
- (D) crescimento da cafeicultura e restrição à entrada de imigrantes
- (E) aumento da taxa de desemprego e colapso da agricultura de exportação

03) CESGRANRIO/IBGE/2016

No campo previdenciário, o aumento da longevidade da população brasileira resulta no alongamento do período em que o aposentado ou pensionista permanece no sistema, recebendo benefícios. [...] Embora a concessão de benefícios por um período mais longo resulte em maior dispêndio na manutenção do aposentado ou pensionista, não haveria problemas maiores para o financiamento da Previdência Social caso o aumento da quantidade de pessoas em idade de trabalho (fase de ouro da transição demográfica) resultasse em condizente aumento da arrecadação da contribuição de empregados e empregadores.

LACERDA, Antônio Corrêa de. [et al.] Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2013, p.265. Adaptado.

03) CESGRANRIO/IBGE/2016

Dessa forma, na atual fase da evolução demográfica brasileira, o impacto positivo sobre as receitas da Previdência Social depende da capacidade de a economia brasileira apresentar

- (A) aumento do trabalho informal
- (B) arrecadação de recursos pelo financiamento bancário
- (C) recadramento de contribuintes com carteira assinada
- (D) desenvolvimento de alternativas na medicina preventiva
- (E) geração de empregos de qualidade em número suficiente

04) CESGRANRIO/IBGE/2016

A diminuição da razão de dependência permite que o país comece a mudar suas prioridades em termos de políticas públicas. É preciso lembrar, contudo, que essa queda não é homogênea entre as regiões, os estados e os diferentes grupos de renda.

LACERDA, Antônio Corrêa de. [et al.] Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2013, p.266. O conteúdo do trecho acima envolve o conceito de Razão de Dependência Total.

Esse conceito tem relação direta com a razão

04) CESGRANRIO/IBGE/2016

- (A) de uma situação populacional de altas taxas de mortalidade e natalidade para uma de baixas taxas
- (B) da população entre 0 e 14 anos sobre a população em idade ativa
- (C) da população dependente (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) sobre a população em idade ativa
- (D) da quantidade da população economicamente ativa sobre o número de desempregados
- (E) do número médio de nascidos vivos de mulheres entre 14 e 49 anos

05) CESGRANRIO/IBGE/2016

No Brasil, durante muito tempo, as migrações internas, do Norte para o Sul e do mundo rural para as cidades, constituíram uma tentativa de resposta individual à extrema pobreza de algumas regiões. Fator de diversificação do tecido social e de desenvolvimento de associações e ONG, essa mobilidade contribuiu para a riqueza do Sul, assim como para a expansão das favelas urbanas. A esses efeitos devem-se acrescentar, hoje, fluxos populacionais mais diversificados.

DURAND, M-F. et al. Atlas da mundialização. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 130. Adaptado.

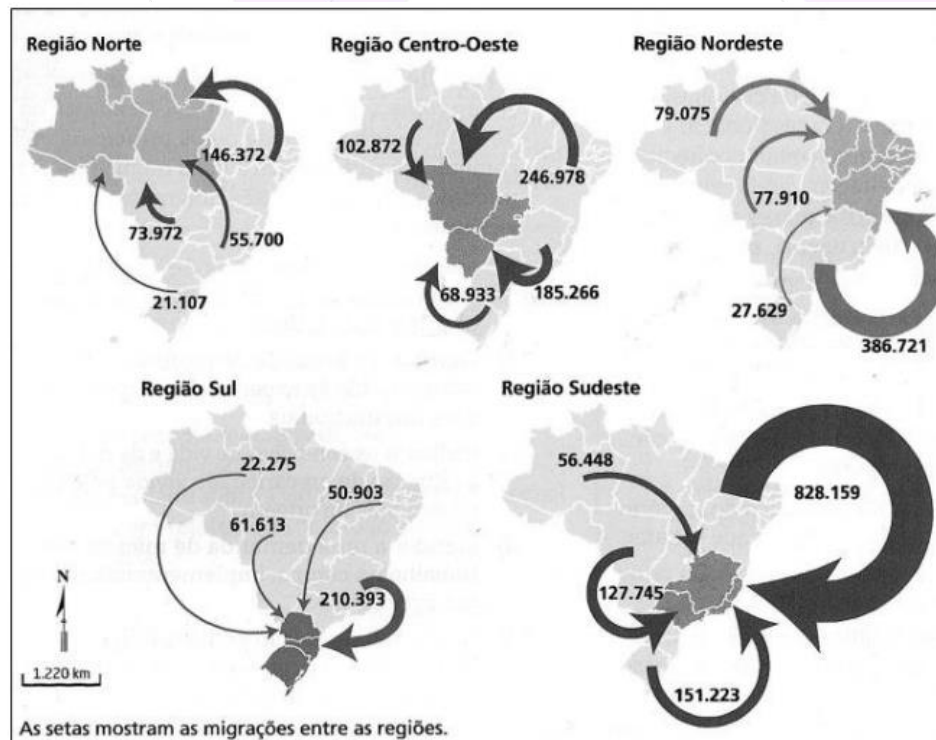
05) CESGRANRIO/IBGE/2016

Na atual realidade brasileira, ocorre um novo e recente fluxo populacional denominado

- a) movimento pendular
- b) êxodo rural
- c) migração de retorno
- d) transumância
- e) transmigração

06) FGV/IBGE/2016

Os mapas a seguir representam as migrações inter-regionais no Brasil entre os anos de 2005 e 2010.



Fonte: Terra, Lygia; Araújo, Regina e Guimarães, Raul. Geografia: conexões: estudos de geografia geral e do Brasil, São Paulo: Moderna, 2015, p.135.

06) FGV/IBGE/2016

A migração inter-regional caracteriza-se pelo fluxo populacional que ocorre de uma região para outra. O saldo migratório de uma região é obtido pela diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas em um período de tempo.

A partir dos anos 1990, registra-se o aumento de um tipo de migração inter-regional, denominada migração de retorno. Trata-se da volta do migrante para a sua região (estados e municípios) de naturalidade.

06) FGV/IBGE/2016

A região que teve o maior saldo migratório positivo e a região que recebeu o maior fluxo de migração de retorno no período considerado nos mapas foram, respectivamente:

- (A) Sudeste e Nordeste;
- (B) Nordeste e Sudeste;
- (C) Centro-Oeste e Sul;
- (D) Sudeste e Centro-Oeste;
- (E) Norte e Nordeste.

07) CESGRANRIO/IBGE/2016

No período mencionado acima, o fluxo migratório indicado pelas setas decorreu do seguinte fator principal:

- a) apoio de instituições regionais
- b) compra de imóvel próprio
- c) refúgio à perseguição política
- d) acesso à educação superior
- e) oferta de emprego industrial



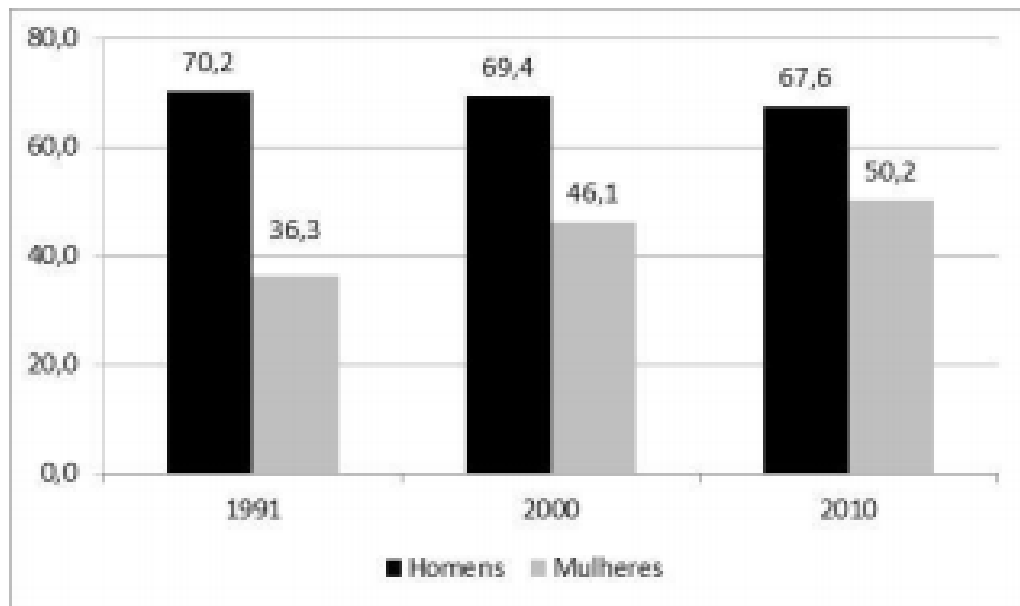
08) FGV/IBGE/2016

Em 2010, de acordo com o Censo Demográfico, as mulheres representavam cerca de 52% da população em idade ativa residente em áreas urbanas do país.

O gráfico 1, elaborado com base nos dados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, apresenta o percentual de homens e de mulheres com mais de 10 anos de idade que, no período de referência das pesquisas, estavam trabalhando ou procurando trabalho.

08) FGV/IBGE/2016

Gráfico 1

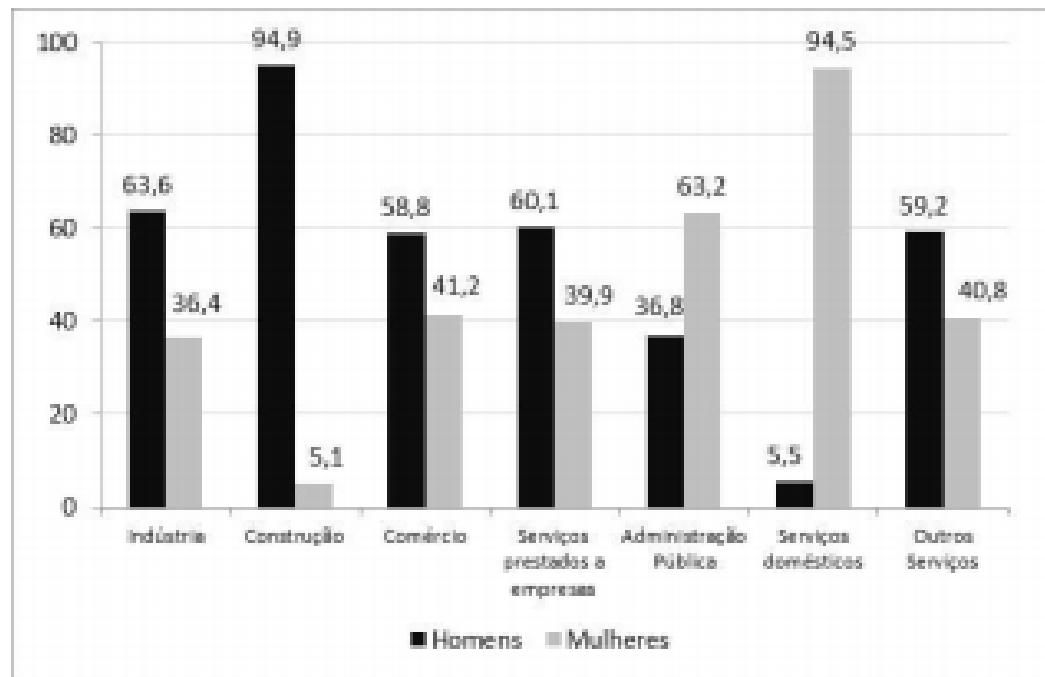


Fonte: IBGE. Censos Demográficos, 1991, 2000 e 2010.

08) FGV/IBGE/2016

O gráfico 2, elaborado a partir dos dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) de 2009, apresenta a distribuição da população ocupada, por grupos de atividade, segundo o sexo, nas seis principais regiões metropolitanas do país.

Gráfico 2



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Emprego – Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas, 2010.

08) FGV/IBGE/2016

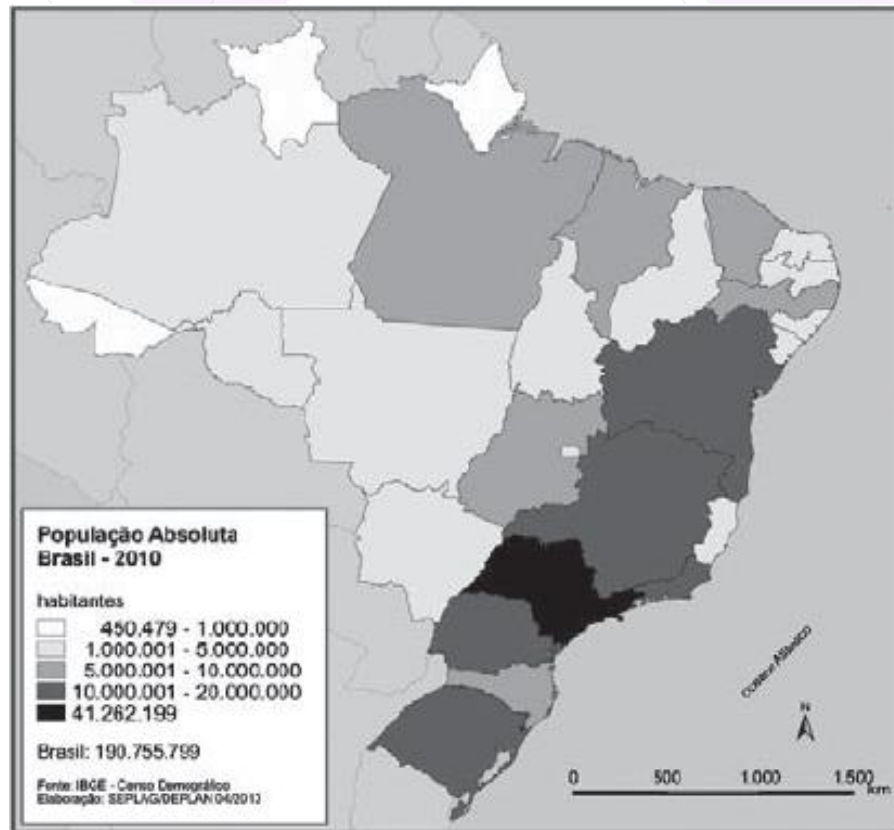
A análise dos gráficos 1 e 2 indica, respectivamente:

- (A) a expansão do rendimento médio das mulheres; a feminilização do setor secundário;
- (B) a elevação da taxa de desocupação dos homens; o predomínio de mulheres no setor primário;
- (C) o incremento do nível de ocupação das mulheres; a menor dispersão ocupacional entre os homens;
- (D) o aumento da taxa de atividade das mulheres; a segmentação ocupacional com base no gênero;
- (E) a expansão do bônus demográfico; a equidade ocupacional com base no gênero no setor público.

09) CESGRANRIO/IBGE/2016

O estado do Sudeste com menor população absoluta é

- a) Rio Grande do Sul
- b) São Paulo
- c) Rio de Janeiro
- d) Minas Gerais
- e) Espírito Santo



10) FEPESE/CELESC/2018

Segundo o IBGE, a expectativa de vida dos brasileiros aumentou mais de 40 anos em 11 décadas.

Assinale a alternativa que indica um importante fator que contribui para que os brasileiros vivam mais.

- A) A queda das taxas de natalidade, em face do melhor atendimento médico e assistência governamental.
- B) A extinção do analfabetismo, a erradicação da fome e o crescente aumento da renda dos trabalhadores.

10) FEPESE/CELESC/2018

- C) Os avanços da medicina, entre os quais a possibilidade de diagnóstico precoce de doenças, possível graças à inovação tecnológica.
- D) As políticas públicas de ação afirmativa conducentes à inclusão social, entre as quais o regime de cotas de acesso à Universidade e ao emprego público.
- E) O aumento de investimentos governamentais na área de saúde que permitem o pleno acesso dos mais pobres, principalmente dos mais idosos, aos equipamentos e tratamentos de nova geração.

11) UECE/DER-CEV/2016

Sobre as migrações internas no Brasil, é correto afirmar que

- a) houve um fluxo de nordestinos para o Sudeste, atraídos pela expansão industrial, e para a Amazônia, atraídos pelos projetos agropecuários, minerais e industriais.
- b) o maior fluxo migratório interno se deu dos estados da região Norte para a região Sul do Brasil, devido à expansão da soja e da cana-de-açúcar.

11) UECE/DER-CEV/2016

- c) os movimentos migratórios internos ocorreram numa escala muito pequena e de forma isolada nas regiões metropolitanas das grandes metrópoles do Sudeste.
- d) ocorreram apenas nas décadas de 1940 e 1950 do Nordeste para o Sudeste por causa das secas que castigavam a região.

12) FGV/PM MA/2014

Observe os mapas sobre os principais fluxos migratórios no território brasileiro.

Mapa 1

Décadas de 50 e de 60



Mapa 2

Décadas de 60 e de 70



Mapa 3

Décadas de 70 e de 80



12) FGV/PM MA/2014

Com relação aos fluxos migratórios e às razões de expulsão e de atração de alguns desses fluxos, analise as afirmativas a seguir.

I. Mapa 1: o crescimento industrial e a ampla oferta de empregos na Região Sudeste atraíram principalmente migrantes nordestinos.

II. Mapa 2: a criação de políticas públicas de incentivo à ocupação da Amazônia, durante os governos militares, atraiu fluxos de nordestinos.

III. Mapa 3: as diversas atividades, como o extrativismo mineral, desenvolvidas por empresas públicas e privadas, atraíram mão de obra migrante para a Amazônia.

12) FGV/PM MA/2014

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

13) CEBRASPE/SEED-PR/2021

Entre os fatores que influenciam os processos migratórios, o trabalho é o preponderante. Esse movimento pode ocorrer dentro de um mesmo país, estado ou município. São as chamadas migrações internas, que são aquelas em que as pessoas se deslocam dentro de um mesmo território.

Internet:<brasilecola.uol.com.br>(com adaptações).

O tipo de migração diária que obriga a maioria das pessoas a se deslocar porque vive em locais diferentes do seu local de emprego, sobretudo, nas grandes cidades, denomina-se

- A) migração transumância ou sazonal. B) migração pendular.
C) migração urbana – rural. D) nomadismo. E) êxodo rural.

14) UNOESC/PREFEITURA DE TREZE TILIAS - SC/2020

O crescimento da população brasileira, aliado ao fenômeno da industrialização, fez com que grande parte da população realizasse movimentos internos pelo Brasil em busca de melhores condições de vida. Sobre os movimentos internos pelo espaço geográfico brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) O êxodo rural realiza-se do espaço urbano para o espaço rural em razão da grande concentração fundiária do País.
- b) Migração pendular é o deslocamento sazonal realizado por milhares de brasileiros de casa para o trabalho.
- c) A migração sazonal é realizada diariamente por milhares de brasileiros que residem nas grandes metrópoles e retornam às suas casas geralmente no final da semana.
- d) A migração de transumância é ligada às estações do ano e é realizada pelos sertanejos do Nordeste brasileiro.

14) UNOESC/PREFEITURA DE TREZE TILIAS - SC/2020

- a) O êxodo rural realiza-se do espaço urbano para o espaço rural em razão da grande concentração fundiária do País.
- b) Migração pendular é o deslocamento sazonal realizado por milhares de brasileiros de casa para o trabalho.
- c) A migração sazonal é realizada diariamente por milhares de brasileiros que residem nas grandes metrópoles e retornam às suas casas geralmente no final da semana.
- d) A migração de transumância é ligada às estações do ano e é realizada pelos sertanejos do Nordeste brasileiro.

15) CEBRASPE/PM BARRA DOS COQUEIROS – SE/2020

Paulo mora no condomínio Pontal da Barra e todos os dias, pela manhã, por volta das 7 horas, vai de ônibus ao seu trabalho, que fica no centro de Aracaju. O percurso passa pela ponte Construtor João Alves e várias paisagens da região. Ele chega ao serviço por volta das 8 horas, quase sempre pontualmente. No final do dia, retorna à sua casa, também de ônibus, por volta das 20 horas. A rotina de Paulo é vivida por milhares de trabalhadores do país.

O tipo de deslocamento realizado por Paulo todos os dias denomina-se

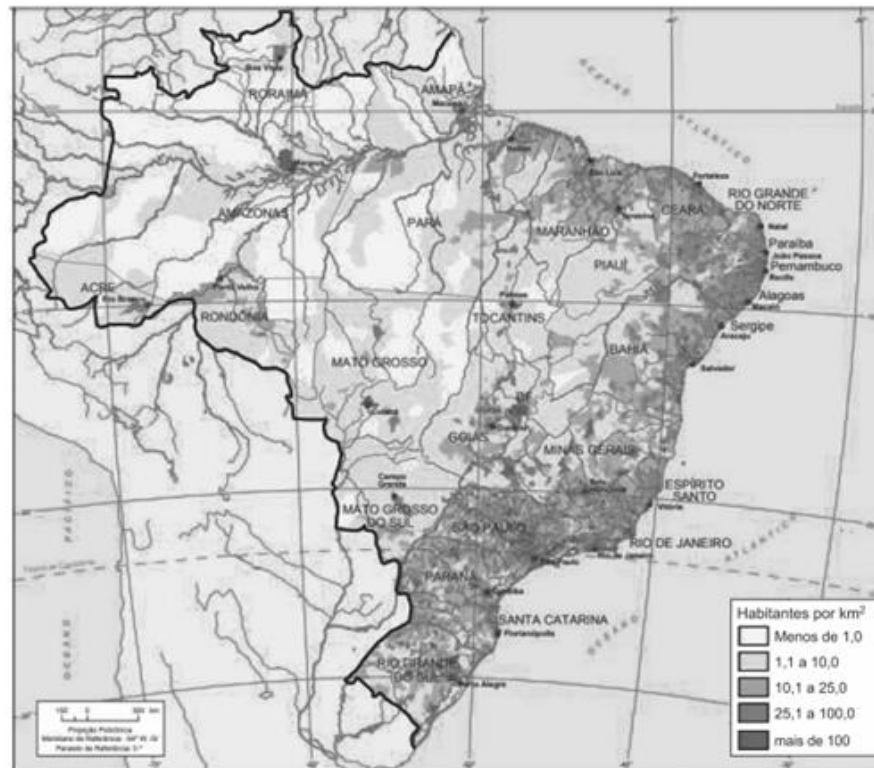
- A) emigração. B) transumância. C) migração pendular.
D) êxodo rural. E) êxodo urbano.

16) VUNESP/PM-SP/2019

Examine:

População absoluta		
Nº	Países	2010
1	China	1.341.287
2	Índia	1.224.614
3	EUA	310.384
4	Indonésia	239.871
5	Brasil	194.946
6	Paquistão	173.593
7	Nigéria	158.423
8	Bangladesh	148.692
9	Rússia	142.110
10	Japão	126.536

DENSIDADE DEMOGRÁFICA, BRASIL, 2010



16) VUNESP/PM-SP/2019

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que o Brasil se caracteriza como um país

- A) pouco populoso e povoado.
- B) populoso e pouco povoado.
- C) continental e hierarquizado.
- D) ocupado e descontínuo.
- E) populoso e intermitente.

17) VUNESP/PM-SP/2019

Analise a tabela a seguir.

Brasil – Taxa de natalidade (‰)

1980	1991	2000	2010	2018
31,2	23,3	20,8	15,8	14,4

(<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-brutas-de-natalidade.html>. Acesso em 15.05.2019)

17) VUNESP/PM-SP/2019

A leitura da tabela e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico brasileiro permitem afirmar que

- A) a taxa de natalidade é um dado demográfico que mostra a homogeneidade da população brasileira.
- B) a queda da taxa de natalidade está relacionada à redução dos movimentos internos da população.
- C) o recuo da taxa de natalidade demonstra que o Brasil caminha para se tornar um país emergente.
- D) a evolução da taxa de natalidade nas últimas décadas se refletiu na estrutura da população brasileira.
- E) a redução da taxa de natalidade indica que o país deverá passar por uma transição demográfica.

18) VUNESP/PM-SP/2018

É a situação em que o número de habitantes em idade ativa, entre 15 e 64 anos, supera o total de brasileiros considerados dependentes – idosos e crianças. Esse fenômeno, que no Brasil começou por volta dos anos 80, ampliou significativamente o potencial produtivo do País, pois tornou disponível um grande contingente de mão de obra, mais que suficiente para expandir a economia e, ao mesmo tempo, bancar a infância dos mais jovens e a aposentadoria dos inativos.

(Estado. Disponível em <https://bit.ly/2CFw9Jl>. 02.08.2018. Adaptado)

O texto destaca o conceito de

- A) expectativa de vida. B) pleno emprego. C) população relativa.
D) bônus demográfico. E) estabilização demográfica.

19) VUNESP/PM-SP/2018

Dados divulgados em agosto de 2017 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostrava que a população brasileira era de 207,7 milhões de habitantes.

Analisando-se as características da população brasileira, é possível constatar que

A) a taxa de fecundidade tem permanecido em fraca expansão, mostrando que há uma tendência de se manter o crescimento vegetativo elevado, principalmente na zona urbana.

B) a taxa de urbanização, que mostra o dinamismo demográfico de um país, tem apresentado forte ampliação, fato que deve igualar as taxas entre as diferentes regiões do país.

19) VUNESP/PM-SP/2018

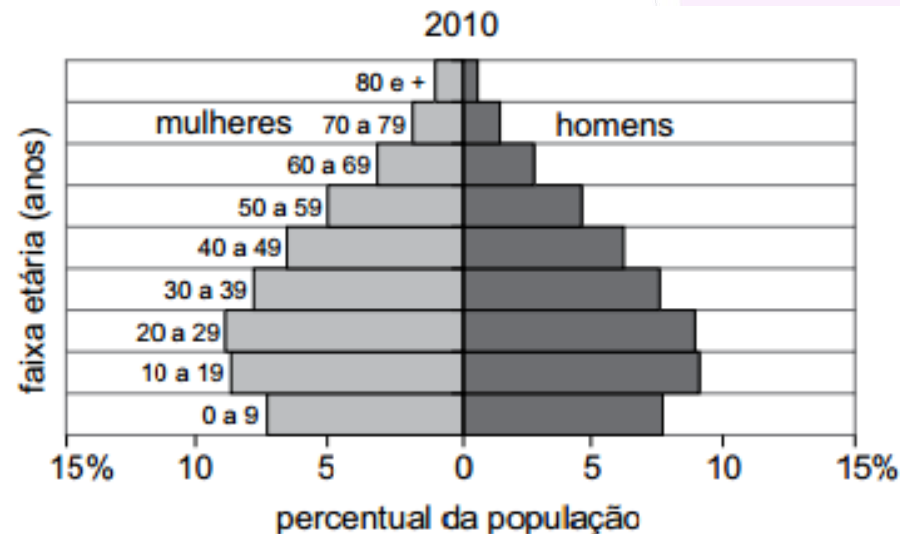
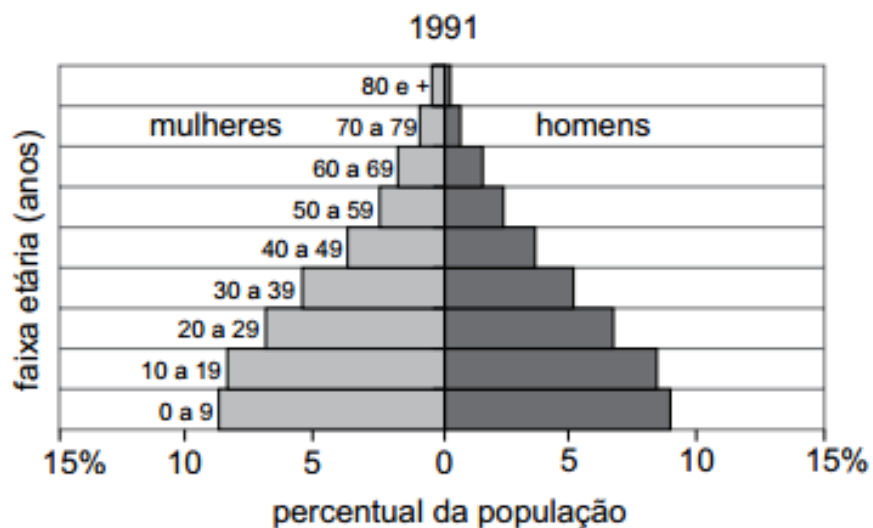
C) a esperança de vida, que indica o tempo médio de vida dos habitantes, tem sido reduzida, principalmente devido aos problemas decorrentes do desemprego e da crise econômica.

D) a migração entre as regiões brasileiras parou de crescer há mais de uma década, o que mostra a regularidade da distribuição das atividades econômicas pelo país.

E) a taxa de mortalidade infantil, que é um dos indicadores mais utilizados para mostrar as condições de vida, em especial aquelas relacionadas à saúde, está em declínio.

20) VUNESP/PM-SP/2017

Observe as pirâmides etárias:



20) VUNESP/PM-SP/2017

A partir da comparação entre as pirâmides etárias de 1991 e 2010 e dos conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira, é correto concluir que, no período,

- A) as taxas de fertilidade e de natalidade apresentaram redução.
- B) as taxas de natalidade e de mortalidade apresentaram pequena variação.
- C) a expectativa de vida da população se manteve alta
- D) a população adulta apresentou declínio.
- E) a proporção de mulheres adultas diminuiu.

GABARITO

01 – E	02 – C	03 - E	04 – C	05 – C
06 – A	07 – E	08 – D	09 – E	10 – C
11 – A	12 – E	13 – B	14 – D	15 – C
16 – B	17 – D	18 - D	19 - E	20 - A



Estratégia
Concursos